

Nota Breve 29/12/2021

Portugal · Défice melhora substancialmente face ao período homólogo (ótica caixa)**Resumo**

- **O saldo consolidado do conjunto das Administrações Públicas (AP), na ótica de caixa, situou-se em - 3.4% do PIB até novembro**, uma redução substancial face ao saldo de -4.8% do PIB em igual período de 2020¹.
- **As medidas COVID com impacto no saldo orçamental atingiram até novembro os 5,159 milhões de euros, 2.7% do PIB**, o que compara com 4,238 milhões de euros em igual período de 2020. As medidas do lado da despesa e com impacto no saldo atingiram um total de 4,640 milhões de euros, enquanto as medidas de prorrogação, suspensão e isenção de pagamento de impostos contribuíram para uma redução da receita arrecadada em cerca de 519 milhões de euros.
- Por subsectores,
 - **O défice do Estado melhorou substancialmente para 4.5% do PIB** até novembro (-6.4% em novembro de 2020).
 - **A Segurança Social registou um saldo positivo** até novembro (0.6%, face a 1.1% em novembro de 2020).
 - A Administração Regional registou um ligeiro défice nos primeiros 11 meses do ano (-0.2%, -0.1% no mesmo período de 2020).
 - A Administração Local apresentou um saldo nulo (0.2% no período homólogo).

Avaliação

- **Os dados consolidados da execução orçamental para os primeiros 11 meses do ano apontam para um défice de 3.4% do PIB** (-6,652 milhões de euros), o que compara com -4.8% no mesmo período de 2020 (-8,871 milhões de euros). As medidas COVID continuam a ter um impacto relevante nas contas públicas: até novembro, as medidas do lado da despesa e com impacto no saldo atingiram um total de 4,640 milhões de euros, enquanto as medidas de prorrogação, suspensão e isenção de pagamento de impostos contribuíram para uma redução da receita arrecadada em cerca de 519 milhões de euros. No conjunto, **estas medidas representavam cerca de 2.7% do PIB até novembro**.
- **A receita aumentou 8.6% homólogo** até novembro (+6,383 milhões de euros), justificado pela recuperação da receita fiscal e contributiva (+3,672 milhões de euros) e outras receitas correntes (+2,488 milhões de euros). Para o aumento da primeira contribuiu a evolução positiva do IRS, IVA e, em menor dimensão, do imposto de selo (no total, +2,208 milhões de euros), que mais do que compensou a queda da receita de IRC (-248 milhões de euros); para a segunda contribuiu, entre outros fatores, o recebimento de fundos europeus (+1,299 milhões de euros face ao período homólogo) e a receita arrecadada com o leilão de 5G (347 milhões de euros). O aumento da receita beneficiou ainda do pagamento de 237 milhões de euros em dividendos da CGD em novembro.
- **A despesa cresceu 5.0% homólogo** (+4,164 milhões de euros), explicado, principalmente, pelo aumento considerável: (i) das transferências correntes (+1,533 milhões de euros), explicado pelas pensões e medidas COVID, que representavam até novembro mais de 5% do total das transferências correntes desse período; (ii) despesas com pessoal (+938 milhões de euros), refletindo, para além de outros fatores, o impacto do aumento de gastos com recursos humanos na área da saúde; (iii) investimento (+899 milhões de euros) e

¹ De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB.

(iv) aquisição de bens e serviços (+661 milhões de euros), onde se inclui, entre outros, o aumento de gastos com testes COVID e a aquisição de vacinas.

- **Consideramos que os riscos para a nossa previsão de um saldo orçamental de -4.3% do PIB no conjunto do ano (em contabilidade nacional) estão equilibrados.** Apesar do recente agravamento da pandemia, os elevados níveis de vacinação (89%) permitem a adoção de medidas menos restritivas do que as implementadas no passado, o que deverá atenuar o impacto na atividade económica.

Execução Orçamental por subsector das Administrações Públicas

(Dados acumulados no ano)

	Último dado	Milhões de euros		% do PIB	
		2020	2021	2020	2021
Estado	novembro	-11,780	-8,730	-6.4	-4.5
Segurança Social	novembro	2,033	1,120	1.1	0.6
Administração Regional	novembro	-238	-321	-0.1	-0.2
Administração Local	novembro	292	21	0.2	0.0
Total Administrações Públicas	novembro	-8,871	-6,652	-4.8	-3.4

Fonte: BPI Research, a partir dos dados da DGO.

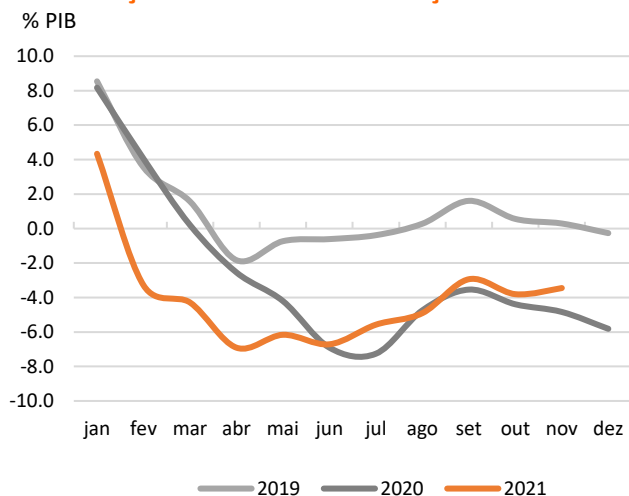
Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

(Dados acumulados até novembro)

	Milhões		Variação Homóloga %
	2020	2021	
Receitas	74,397	80,779	8.6
Receita Fiscal	42,922	45,116	5.1
Contribuições Segurança Social	19,859	21,337	7.4
Despesas	83,267	87,431	5.0
Despesas com pessoal	20,407	21,345	4.6
Transferências Correntes	36,936	38,469	4.2
Aquisição Bens e Serviços	11,127	11,787	5.9
Juros	7,286	6,712	-7.9
Investimento	4,161	5,061	21.6

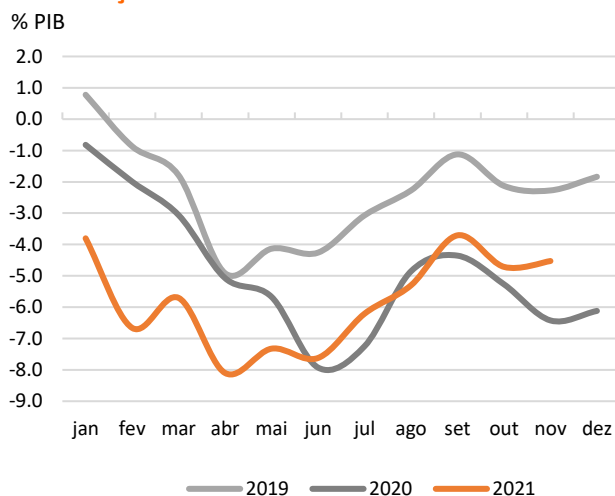
Saldo Orçamental por Subsectores

Saldo Orçamental das Administrações Públicas



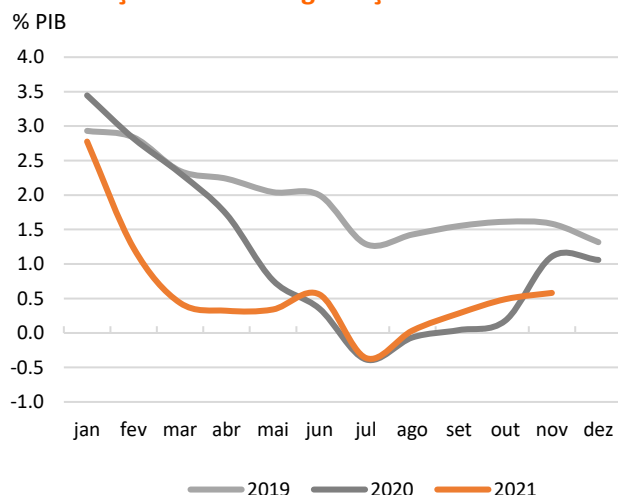
Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Saldo Orçamental do subsector Estado



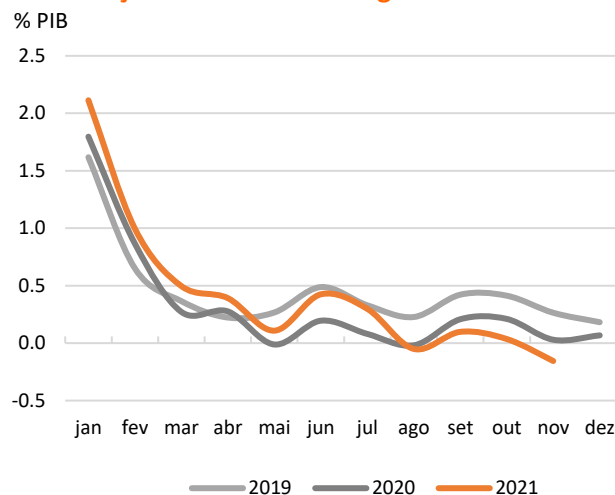
Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Saldo Orçamental da Segurança Social



Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Saldo Orçamental da Adm. Regional e Local



Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Vânia Duarte, BPI Research, e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.